



Projeto de Apoio à Elaboração  
de Planos Estaduais de Cultura

# RELATÓRIO TÉCNICO FINAL

## Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura

Termo de cooperação nº01400.039190/2011-76

Vigência: dezembro de 2011 a março 2016

Coordenação Executiva: Profa. Eloise Helena Livramento Dellagnelo

Ministério da  
Cultura

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA





## Sumário

1. Introdução .....	3
1.1 Objetivos .....	3
1.2 Justificativa .....	3
1.3 Cronograma de realização das Atividades .....	4
2. Estratégias utilizadas para consecução dos objetivos .....	8
2.1 Capacitação e Apoio à Distância .....	8
2.2 Capacitação e Apoio Presencial .....	11
3. Modelo de Gestão .....	13
4. Estados Apoiados pelo Projeto .....	14
5. Tempo de Acompanhamento do Projeto a cada ente federado .....	15
7. Execução Financeira do Projeto .....	19
8. Equipe Técnica .....	21
9. Conclusões .....	22
10. Anexos .....	24
10.1 Anexo I – Distribuição dos Livros .....	25
10.2 Anexo II - Lista de Frequência dos Participantes nas Oficinas .....	26
10.3 Anexo III – Leis do Plano Estadual da Cultura .....	27
10.4 Anexo IV – Listagem das Publicações .....	28





## 1. Introdução

### 1.1 Objetivos

O presente projeto, iniciado em dezembro de 2011 e finalizado em março de 2016, teve como objeto o apoio técnico e capacitação aos estados da Federação para elaboração de Planos Estaduais de Cultura. A ação de apoio técnico e capacitação deu-se por meio da coordenação de equipes multidisciplinares, reunindo especialistas e gestores culturais, visando os seguintes objetivos gerais:

- a) Elaboração de diagnósticos das realidades culturais dos estados/municípios à luz das diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Cultura.
- b) Apoio técnico na aplicação de metodologias participativas para a construção de planos estaduais/municipais de cultura.
- c) Disponibilização de assistência qualificada e materiais técnicos, na forma de guias de orientação, publicações, suporte de conteúdos especializados, capacitações presenciais e por meio de plataforma digital colaborativa.

### 1.2 Justificativa

O que justificou o presente projeto diz respeito à importância estratégica do fortalecimento institucional dos estados e municípios, na estruturação dos seus sistemas estaduais/municipais de cultura, com foco na elaboração e implementação de planos estaduais/municipais de cultura. O atendimento à esta demanda nacional, está amparada no Plano Nacional de Cultura, Lei 12.343/2010, Art. 3º, §4º, cabendo ao Ministério da Cultura oferecer assistência técnica para a produção de planos municipais e estaduais de cultura.

Além da importância estratégica acima mencionada, o projeto pretendia também atuar com base no estímulo à promoção do diálogo entre a *expertise* instalada nas universidades públicas e a necessidade de fortalecimento dos instrumentos de gestão pública da cultura no Brasil.

Neste sentido, salienta-se a relevância do trabalho realizado, o qual, no médio e longo prazo almejou influenciar o campo da cultura no país, principalmente no que tange à capacitação de pessoas para formulação de políticas públicas, a articulação dos agentes culturais em suas setoriais para fazer parte do processo participativo de gestão que vem sendo constituído no país e finalmente com a institucionalização dos sistemas nacional e estaduais de cultura.





## Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura

O projeto é resultado de uma parceria entre o Ministério da Cultura e o Fórum Nacional de Gestores estaduais de cultura e desenvolveu-se em três etapas, atendendo ao todo 23 unidades da Federação em diferentes períodos.

### 1.3 Cronograma de realização das Atividades











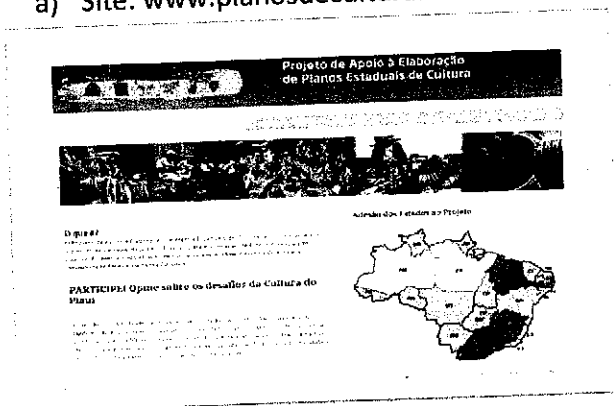
## 2. Estratégias utilizadas para consecução dos objetivos

Para a consecução dos objetivos, uma série de atividades foram realizadas: Constituição de uma equipe executiva coordenada pela Universidade Federal de Santa Catarina, composta por docentes doutores formados e com experiência na área de gestão pública, gestão cultural, planejamento e desenvolvimento regional e por doutorandos, mestrandos e graduandos do curso de administração. Foram contratados também em cada estado, um ou dois técnicos para apoiar a unidade federativa na elaboração do seu Plano de cultura. Além do pessoal contratado, trabalhou-se no desenvolvimento de uma metodologia para elaboração de planos, a qual foi disseminada aos estados por meio de uma série de estratégias: Site do Projeto, página no facebook, material didático (slides, folders, livros, vídeo aulas e exercícios), oficinas de capacitação nos estados, visitas técnicas e seminários de integração. O andamento dos trabalhos nos estados foi acompanhado por e.mail, telefone e Skype e foram emitidos pareceres técnicos conforme as entregas feitas pelas equipes contratadas nos estados.

### 2.1 Capacitação e Apoio à Distância

Sobre a capacitação à distância, destacamos cinco principais modalidades adotadas durante a execução do Projeto: site, facebook, vídeo aulas, Moodle e livro. Ainda frisamos que outras formas de apoio à distância foram adotadas, como: pareceres técnicos; reuniões por Skype; e-mails (mais de 5.000 mensagens trocadas durante a vigência do Projeto); e telefone (disponibilizamos um número exclusivo para Projeto).

a) Site: [www.planosdecultura.ufsc.br](http://www.planosdecultura.ufsc.br)



O site foi um importante canal de informação sobre o Projeto. Material bibliográfico para a consulta dos estados; eventos do campo da cultura; audiência públicas para validação dos planos; entre outras informações eram disponibilizadas no site.

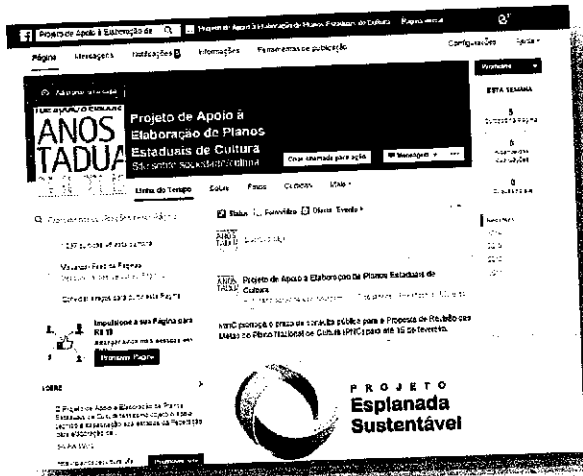






## Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura

### b) facebook.com/planosdecultura



Com caráter dinâmico, a página do Projeto no Facebook era alimentada com notícias do Projeto, Minc, campo da cultura e do processo nos estados. Tivemos 1.254 curtidas.

### c) Vídeo aulas



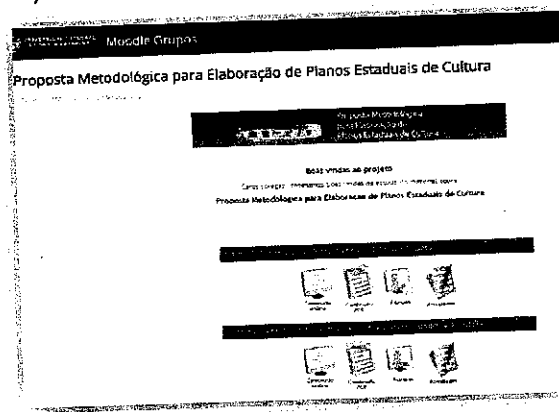
As vídeo-aulas foram gravadas com intuito de registrar o conteúdo da metodologia e deixá-lo disponível na web. São 3 vídeos:

1. Instâncias de Governança para elaboração do Plano Estadual de Cultura
2. Diagnóstico
3. Prognóstico

Disponíveis no canal do YouTube:

<https://www.youtube.com/user/PlanosdeCultura>

### d) Moodle: <https://grupos.moodle.ufsc.br>



Através do Moodle, plataforma digital gerenciada pela Universidade Federal de Santa Catarina, disponibilizamos o conteúdo da Metodologia possibilitando o ensino à distância.

Após autocadastramento, os participantes tinham acesso a conteúdo interativo, organizado em 6 Unidades, bem como certificação de participação concedida mediante o desempenho do participante, segundo critérios pré-estabelecidos.





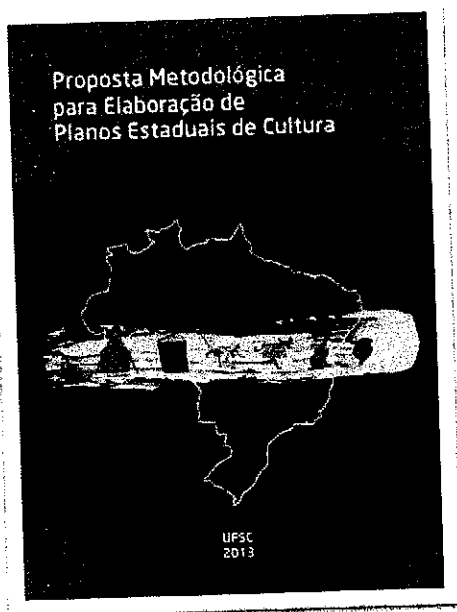
## Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura

A capacitação à distância, disponibilizada no Moodle em 2013, foi intensivamente comunicada aos estados participantes da Fase II e III do Projeto: Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e São Paulo e Piauí. Ao todo, 79 (setenta e nove) pessoas fizeram seus cadastros e destes tivemos o seguinte quadro:

Do total de 79 inscritos no Moodle:		
Utilizaram o sistema	26	33%
Acessaram apenas a página inicial	6	8%
Nunca acessaram o sistema	47	59%
Total de cadastrados	79	100%

Conforme experiências semelhantes com o uso dessa estratégia do Ensino a Distância, observou-se baixo aproveitamento desse tipo de recurso por parte dos estados participantes dessa segunda e terceira fase do projeto.

### e) Livro



Em 2013 foi editado o livro *Proposta Metodológica para Elaboração de Planos Estaduais de Cultura* e folders com o resumo do conteúdo. Foram produzidas 5.500 unidades as quais foram distribuídas a todos os entes federados:

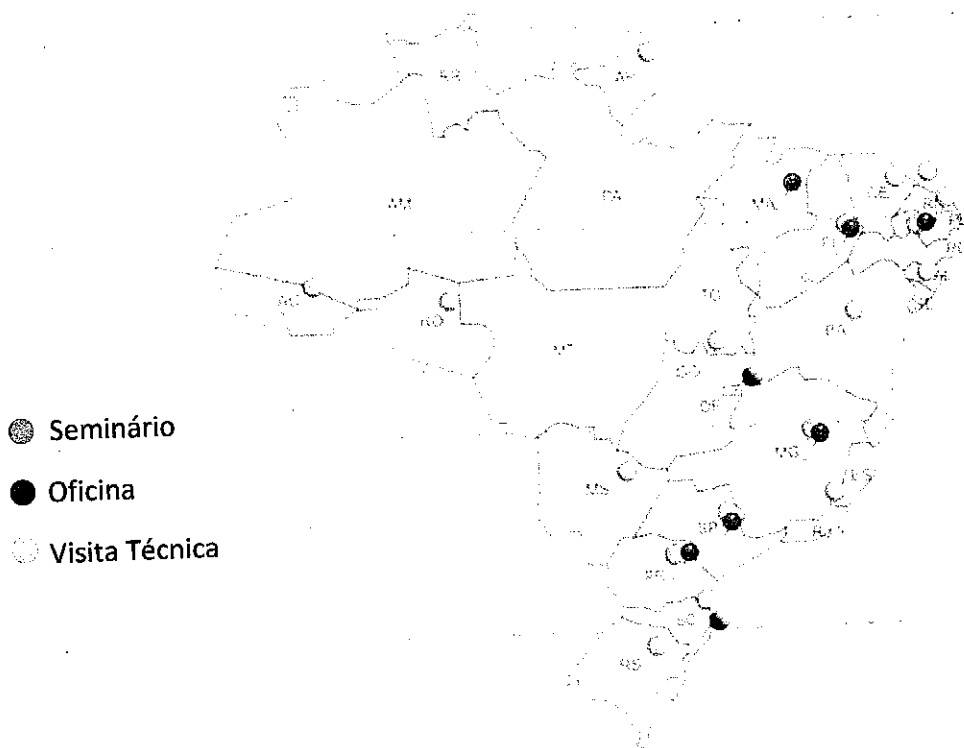
- Nas Oficinas: os participantes recebiam dentro da pasta juntamente com outros materiais (caneta, bloco e slides)
- Via correio: foram encaminhados exemplares a todos os entes federados (Anexo I – Listagem de distribuição dos Livros)





## 2.2 Capacitação e Apoio Presencial

Ao longo do Projeto foram realizadas capacitações e outras formas de Apoio aos estados de forma presencial. Destacamos a realização de 03 Seminários de Integração, 18 Visitas Técnicas e 14 Oficinas (listas de participantes Anexo II).



### a) Seminários de Integração



Seminário de Integração  
Florianópolis (SC) – Julho, 2012



Seminário de Integração  
Florianópolis (SC) – Julho, 2013





## Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura

- b) Oficinas: deslocamento de membros da equipe executiva nacional até os estados para realização de encontros para repasse da metodologia com pessoas envolvidas com a construção dos Planos, indicadas pelos estados.



Oficina em São Paulo (SP)



Oficina em Teresina (Piauí)

- c) Visita técnica: visita da equipe executiva nacional às equipes dos estados para discussões técnicas sobre seus Planos de Cultura. As visitas técnicas foram importantes uma importante estratégia de acompanhamento dos trabalhos, pois serviram para solucionar dúvidas a respeito da metodologia proposta, discutir os pareceres técnicos emitidos pela equipe executiva e principalmente para sensibilizar os gestores estaduais em relação à necessidade do seu comprometimento com o trabalho. As oficinas foram adotadas na segunda fase do projeto, especificamente com os estados de SP, MG, PE, MA e PR. O número menor de estados sendo acompanhados nesta fase tornou viável esta estratégia de trabalho, proporcionando maior aproximação entre as equipes de cada estado e a equipe executiva da UFSC. Essa aproximação foi extremamente produtiva para sanar dúvidas e ampliar a disseminação da metodologia, antes mais restrita ao pessoal contratado nos estados pelo projeto.



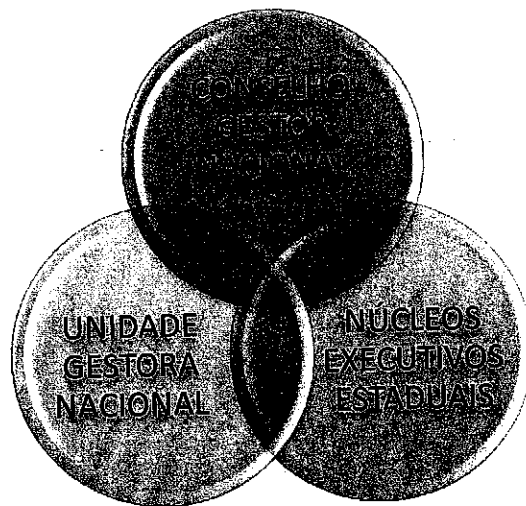
Visita Técnica Macapá (AP)





### 3. Modelo de Gestão

A execução do projeto previa a constituição de um modelo de gestão, importante para garantir a consecução dos trabalhos. Destaca-se que, a princípio, o Fórum Nacional de Gestores Estaduais de Cultura fazia parte do conselho Gestor nacional, atuante de forma mais significativa na primeira fase dos trabalhos, quando 17 estados foram acompanhados. Na segunda e terceira fase, essa participação não aconteceu mais, sendo que as decisões estratégicas em relação ao projeto ficaram a cargo do Minc, com apoio da UFSC.



1. O Conselho Gestor Nacional era uma instância política – institucional - estratégica composta por:
  - Representante indicado pelo Ministério da Cultura – SAI
  - Representante indicado pela Universidade Federal de Santa Catarina, responsável pela coordenação executiva do Projeto
2. A Unidade Gestora Nacional, sediada na Universidade Federal de Santa Catarina, foi o núcleo responsável pelo planejamento e suporte técnico, composta por:
  - Coordenação Executiva
  - Coordenação Técnica
  - Analista Técnico em Planejamento e Gerenciamento de Projetos
  - Analista Técnico em Desenvolvimento Regional e Territorial
  - Analista Pleno em Planejamento
  - Suporte Técnico e Operacional





# Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura



ESTADOS	ESTADOS COM TÉCNICOS LOCAIS CONTRAÍDOS PELO PROJETO																										
	2012			2013			2014			2015			2016														
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	
BA																											
PB																											
CE																											
MT																											
RS																											
RU																											
RN																											
AC																											
SE																											
SC																											
TO																											
DF																											
GO																											
AP																											
RR																											
RO																											
MS																											
PR																											
SP																											
MG																											
MA																											
PE																											
PI																											



Apoio com técnico contratado pelo projeto

Apoio sem técnico contratado pelo projeto

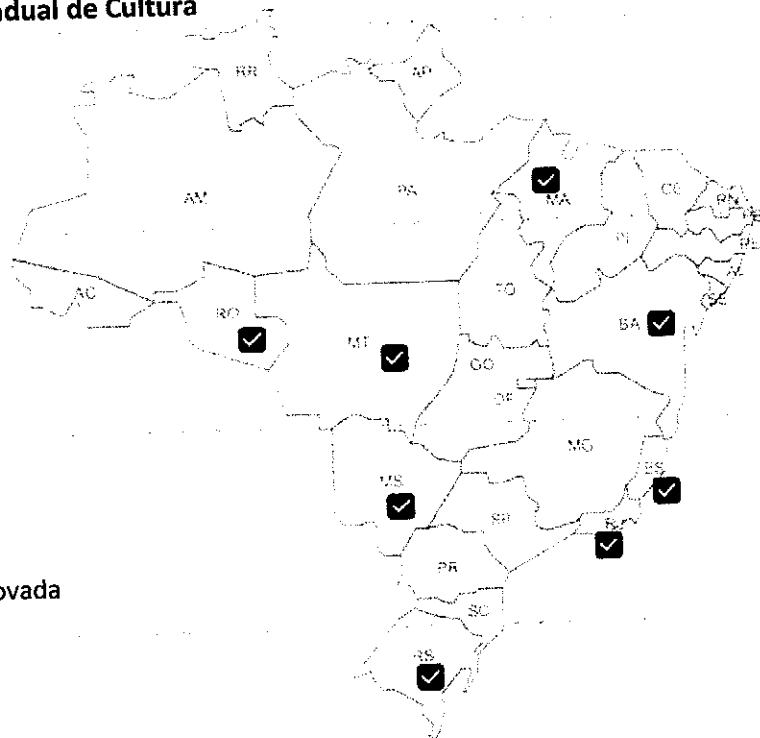




## 6. Produtos Gerados

A partir da realização do *Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura* distintos produtos foram gerados: Leis do Plano aprovadas e minutas de lei tramitando no legislativo; aprendizados gerados das vivências nos estados; e produções acadêmicas relativas à temática dos planos.

### a) Leis do Plano Estadual de Cultura



● Estados com Lei do Plano aprovada

Até março de 2016, são os entes federados com a Lei do Plano Estadual de Cultura aprovada: Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rondônia e Rio Grande do Sul (Leis Anexo III). Há outros quatro estados com a minuta do Plano tramitando no legislativo: Ceará, Tocantins, Sergipe e Paraná.

Os demais estados entregaram minutas que estão em diferentes estágios de tratamento.

### b) Processos Vivenciados

Os processos vivenciados no Apoio a cada ente federado apresentou características distintas em função das particularidades dos Estados. Estes processos vivenciados geraram aprendizados aos







## Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura

envolvidos no processo nos estados, contribuindo para o amadurecimento do campo da cultura. Para avaliar os processos em cada ente federado consideramos os seguintes itens:

1. As *instâncias de trabalho deliberativas* as quais foram avaliadas a partir de três critérios: Existência de um grupo de pessoas trabalhando na sistematização e operacionalização do Plano, além dos técnicos do convênio MinC/UFSC; existência de espaço de discussão para deliberar e validar questões estaduais de forma mais ampliada; e existência de espaço de discussão para deliberar e validar questões territoriais.
2. Os *Produtos* os quais foram avaliados a partir de dois critérios: diagnóstico (levantamento do cenário da cultura sistematizado e organizado na forma de um produto) e prognóstico (levantamento de informações para projeção de cenário para a cultura no estado após um determinado período)

Com base nesses parâmetros a equipe executiva da UFSC avaliou os trabalhos desenvolvidos em cada estado, emitiu pareceres técnicos relativos ao produto gerado pelo estado e também em relação ao processo de construção do seu Plano. O Quadro a seguir resume esse tipo de avaliação realizada.

Estado	Instâncias de trabalho	Produtos
Acre		
Amapá (Fase I)		
Amapá (Fase III)		
Bahia		
Ceará		
Distrito Federal		
Goiás		
Maranhão		
Mato Grosso		
Mato Grosso do Sul		
Minas Gerais		
Paraíba		
Paraná		
Pernambuco (Fase II)		
Pernambuco (Fase III)		
Piauí		
Rio de Janeiro		
Rio Grande do Norte		
Rio Grande do Sul		
Rondônia		
Roraima		
Santa Catarina		
São Paulo		
Sergipe		
Tocantins		



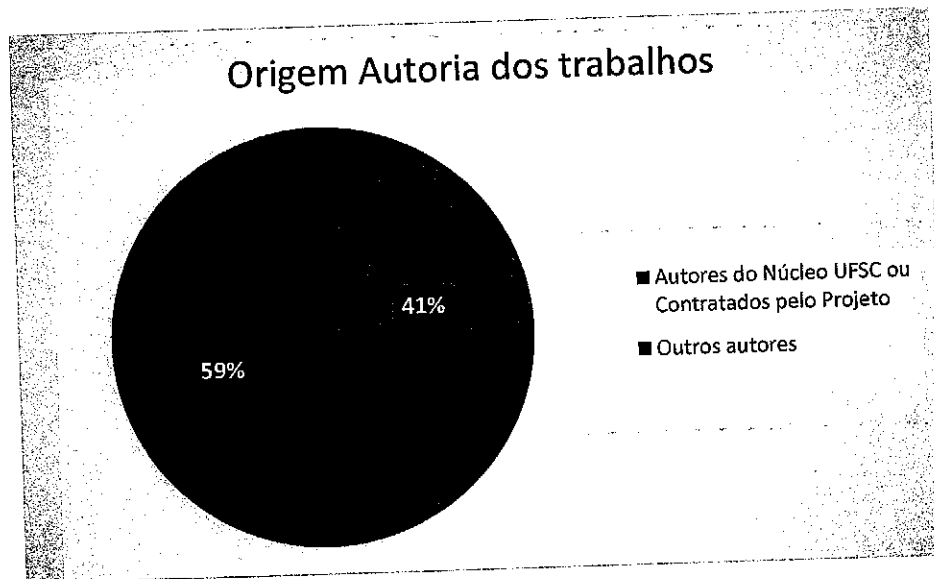


### c) Produção Acadêmica

Em um mapeamento realizado maio de 2016, foram identificados 39 documentos, entre artigos e dissertações, que versam sobre os temas dos Planos Estaduais de Cultura, Plano Nacional de Cultura, Sistema Nacional de Cultura ou Plano Municipal de Cultura, conforme se verifica na tabela abaixo:

Assunto	Nº de Ocorrências
PEC's	14
PNC	9
SNC	13
PMC	3
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>

No que se refere ao total de documentos mapeamentos, verificou-se que 59% destes materiais foram produzidos por autores de fora do Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura, o que sinaliza o interesse pelo tema por pessoas para além daqueles envolvidos diretamente com a gestão do Projeto (listagem completa das publicações Anexo IV).





# Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura

## 7. Execução Financeira do Projeto

		RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA ANEXO II		PARCIAL ( )
				FINAL (X)
NOME DO PROJETO: PROJETO DE APOIO À ELABORAÇÃO DE PLANOS ESTADUAIS / MUNICIPAIS DE CULTURA				Nº PRONAC:
PROPOONENTE:				
RECEITA	VALOR	ITEM ORÇAMENTÁRIO	VALOR TOTAL DAS DESPESAS NO ITEM	
Repasse do recurso.	R\$ 4.733.006,00	1 Formação de equipes	R\$	3.748.404,14
Rendimentos de aplicação financeira.	R\$ 141.346,57	1.1 Núcleo Técnico Executivo	R\$	1.388.647,19
		1.1.1 Coordenador Executivo	R\$	323.000,00
		1.1.2 Coordenador Técnico	R\$	322.317,16
		1.1.3 Analista Técnico em Planejamento e Gerenciamento de Projetos	R\$	175.000,00
		1.1.4 Analista Técnico em Desenvolvimento Regional e Territorial	R\$	174.583,94
		1.1.5 Técnico Administrativo - Bolsistas de pós-graduação	R\$	88.750,00
		1.1.6 Assistente Técnico Administrativo - Bolsistas de graduação	R\$	38.333,00
		1.1.7 Analista Pleno em Planejamento	R\$	107.240,46
		1.1.8 Bolsista de pós-graduação - Mestrados	R\$	
		1.1.9 Bolsista de pós-graduação - Doutorandos	R\$	57.600,00
		1.1.10 Técnico Administrativo	R\$	14.600,00
		1.1.11 INSS Patronal	R\$	87.322,83
		1.2 Núcleos Executivos Estaduais	R\$	2.335.698,94
		1.2.1 Coordenador técnico	R\$	1.080.361,29
		1.2.2 Analista Técnico em Políticas Culturais e Gestão da Cultura	R\$	644.299,95
		1.2.3 Analista Técnico em Políticas Culturais e Gestão da Cultura - 2013	R\$	242.493,34
		1.2.4 INSS Patronal	R\$	368.544,36
		1.3 Seminários, Workshops, Treinamentos e Palestras	R\$	24.058,01
		1.3.1 Palestras	R\$	20.048,34
		1.3.2 INSS Patronal	R\$	4.009,67
		2 Infraestrutura, administração e logística da comunicação	R\$	491.712,51
		2.1 Aquisição de passagens aéreas e terrestres	R\$	295.360,70
		2.2 Diárias para visitas técnicas nos estados e eventos nacionais	R\$	158.204,00
		2.3 Remessa postal de materiais para os estados	R\$	11.485,77
		2.4 Ligações telefônicas aparelho móvel na unidade gestora	R\$	3.188,33
		2.5 Aquisição de material de consumo para a unidade gestora	R\$	15.433,71
		2.6 Suporte técnico em informática e serviços técnicos especializados	R\$	8.040,00
		2.7 INSS Patronal	R\$	
		3 Produção de materiais instrucionais e interface web	R\$	144.453,46
		3.1 Pessoa Jurídica	R\$	129.453,46
		3.1.1 Produção e edição de videoaulas e videoconferências	R\$	27.444,81
		3.1.2 Produção e edição de material gráfico e publicações	R\$	94.259,91
		3.1.3 Produção de plataforma digital de comunicação	R\$	7.748,74
		3.2 Bolsas	R\$	15.000,00
		3.2.1 Produção e edição de videoaulas e videoconferências	R\$	6.000,00
		3.2.2 Produção e edição de material gráfico e publicações	R\$	3.000,00
		3.2.3 Produção de plataforma digital de comunicação	R\$	6.000,00
		4 Eventos de integração e capacitação técnica	R\$	472.823,16
		4.1 I Seminário nacional de integração e capacitação	R\$	97.908,11
		4.2 II Seminário nacional de integração e capacitação	R\$	86.053,80
		4.3 III Seminário nacional de integração e capacitação	R\$	93.183,44
		4.4 Oficina de trabalho	R\$	27.234,61
		4.5 Oficina de Capacitação	R\$	82.933,20
		4.6 IV Seminário nacional de integração e capacitação	R\$	28.500,00
		4.7 V Seminário nacional de integração e capacitação	R\$	28.500,00
		4.8 VI Seminário nacional de integração e capacitação	R\$	28.500,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS:</b>	<b>R\$ 4.874.352,57</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS:</b>	<b>R\$</b>	<b>4.857.393,27</b>
			<b>SALDO RECOLHIDO AO FNC:</b>	<b>R\$ 16.959,30</b>



## Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura

Os recursos financeiros disponíveis no projeto viabilizaram o atendimento a 23 entes federados, durante um período de aproximadamente 12 meses para cada um. O volume de recursos está mais concentrado no pagamento de pessoal, uma vez que, além da equipe executiva coordenada pela UFSC, em Florianópolis, foram contratadas pelo projeto, uma a duas pessoas em cada estado, totalizando 51 contratados, visando apoiar cada gestão estadual na construção de seu Plano de Cultura. Essas pessoas foram capacitadas pela equipe da UFSC e trabalharam diretamente com a gestão de cultura de cada estado em suas equipes de trabalho. Sem dúvida essa forma de apoio foi fundamental para a consecução dos trabalhos nos estados. Além disso, outra parte fundamental dos recursos refere-se a compra de passagens aérea e diárias, viabilizando a movimentação da equipe da UFSC pelos estados participantes do projeto e os contratados nos estados para participar dos seminários de integração realizados.





## Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura

### 8. Equipe Técnica

A Unidade Gestora Nacional, sediada na Universidade Federal de Santa Catarina, foi o núcleo responsável pelo planejamento e suporte técnico do Projeto. Ao longo das Fases I, II e III o tamanho da equipe técnica foi adaptado em função das demandas.

Cargo	Fase I	Fase II	Fase III
Coordenação Executiva: Profa Dra. Eloise Helena Livramento Dellagnelo	X	X	X
Coordenação Técnica: Profa Dra Rosimeri Carvalho da Silva	X	X	X
Analista Técnico especialista em Planejamento e Gerenciamento de Projetos: Prof Dr Hans Michael Van Bellen	X	X	
Analista Técnico especialista em Desenvolvimento Regional e Territorial: Prof Dr Valerio Turnes	X	X	
Analista Pleno em Planejamento	X	X	X
Suporte Técnico e Operacional: alunos de graduação, mestrado e doutorando	X	X	

Para composição dos Núcleos Executivos Estaduais, na Fase I do Projeto, foram contratados dois profissionais por estado: um Coordenador e um Analista Técnico em Gestão Cultural. Nas fases II e III, foi contratado apenas um Analista Técnico em Gestão Cultural.

PROJETO DE APOIO À ELABORAÇÃO DE PLANOS ESTADUAIS DE CULTURA						
ESTADO	COORDENADOR		Vigência do contrato		ANALISTA	
	Nome	De	A	Nome	De	A
1 BAHIA	Sophia Cardoso Rocha	fev/12	fev/13	Henrique Alvarenga de Andrade	fev/12	fev/13
2 PARAÍBA	Alice Monteiro Lima	fev/12	fev/13	Pedro Daniel de Carli Santos	fev/12	fev/13
3 CEARÁ	Wladia Medeiros de Freitas	fev/12	ago/12	Erivaldo Gomes Casimiro	fev/12	fev/13
	Aline Silva Lima	set/12	fev/13			
4 MATO GROSSO	Rômulo Steffano Wanderley Fraga	fev/12	fev/13	Marilene dos Santos Marchese	fev/12	out/12
				Naine Teresa de Jesus	nov/12	fev/13
5 RIO GRANDE DO SUL	Michele Almeida de Souza	fev/12	fev/13	Ian Cunha Angeli	fev/12	fev/13
6 RIO DE JANEIRO	Simone Amorim	fev/12	mar/12	Ana Clara Soria Henriques	fev/12	mar/12
	Juliano da Silva Borges	abr/12	fev/13	Patrícia Helena Olivieri Benck de Jesus	abr/12	fev/13
7 RIO GRANDE DO NORTE	Danielle Cristina Brito	fev/12	fev/13	Josenilton Tavares	mar/12	fev/13
8 ACRE	José Márcio Barros	fev/12	fev/13	Hernandes A. Oliveira Cunha	mar/12	fev/13
9 SERGIPE	Tiara Camera da Silva	fev/12	fev/13	Celiene Santana Lima	fev/12	fev/13
10 SANTA CATARINA	Marta César	fev/12		Karla Fonseca	fev/12	
	Luiz Carlos Latus de Souza	abr/12	fev/13	Amílcar Neves	abr/12	fev/13
11 TOCANTINS	Anne Raelly Pereira de Figueredo	fev/12	fev/13	Alzira de Cácia Ferraz Mourão Maya Barbosa	fev/12	fev/13
12 DISTRITO FEDERAL	Marcelo Simon Manzatti	fev/12	fev/13	Fabíola Resende	fev/12	fev/13
13 GOIÁS	Priscila Vilarinho de Menezes	fev/12	ago/12	Ludmila Aparecida de Souza Costa	fev/12	dez/12
	João Bittencourt Lino	set/12	fev/13	Juliana Queiroz Souza	jan/13	fev/13
14 AMAPÁ	Paulo Cesar Neves Alfaia Neves	fev/12	fev/13	Clive Gavin Andrews	fev/12	fev/13
15 RORAIMA	Luciene da Silva Oliveira	fev/12	fev/13	Jonayna Rodrigues da Silva	fev/12	fev/13
	Fabiano T. de Barros	mar/12	fev/13	Dione Maria de Andrade Costa	abr/12	
16 RONDONIA				Carlene Batista Reges	jun/12	fev/13
				Eduardo Pereira Romero	fev/12	out/12
17 MATO GROSSO DO SUL	Claudia de Medeiros	fev/12	fev/13	Themis Riyano Grosbelli Irlie	nov/12	fev/13
				Solange Straube	out/13	out/14
18 PARANÁ				Alexandre Geraldi	out/13	jul/14
				Livia Andrade	ago/14	out/14
19 SÃO PAULO				Daniela Varela	jan/14	out/14
				Francisca Ester Marques	out/13	out/14
20 MINAS GERAIS				Clébio Marques	out/13	mai/14
21 MARANHÃO				Jessé Barbosa	mai/15	dez/15
22 PERNAMBUCO						
23 PIAUÍ						





## 9. Conclusões

A execução do Projeto de Apoio à Elaboração dos Planos Estaduais de Cultura deixou marcas significativa em todos aqueles que fizeram parte dos trabalhos que foram desenvolvidos em todo o Brasil. Tem-se a plena certeza do seu impacto na institucionalização dos Sistemas nacional e Estaduais de Cultura, processo de médio e longo prazo, mas de extrema significância para o fortalecimento do campo da cultura no Brasil. Destaca-se, a seguir, pontos importantes de avaliação do projeto, com o objetivo de gerar reflexões para futuras iniciativas nessa área.

- Falta de comprometimento/apoio do órgão gestor compromete o andamento do processo de construção dos planos de cultura. Os estados que apresentaram resultado mais efetivo na construção de seu plano (como produto e processo) foram aqueles que dispuseram de grande apoio material e político do gestor estadual de cultura.
- Perfil do técnico contratado influencia muito na qualidade do produto final. Os técnicos contratados foram indicados por cada gestor estadual de cultura. Observou-se que, duas qualidades eram essenciais para uma boa consecução do trabalho: competência técnica (para levantamento de informações, elaboração de sínteses e análise de dados e redação de relatórios) e familiaridade com o campo da cultura (para articulação com diferentes agentes e setoriais).
- Contato presencial da consultoria promove maior segurança no processo. As oficinas locais e visitas técnicas foram muito importantes para os estados.
- Poucos registros sistematizados na área da cultura compromete a qualidade dos diagnósticos. Salienta-se que a falta de informações na área foi um grande entrave para os trabalhos em todos os estados. Destaca-se a necessidade de implementação urgente do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais para garantia de um processo mais qualificado de elaboração de Planos de Cultura no país
- Aprovação dos Planos no legislativo extrapola o controle da consultoria e dos técnicos. Apesar de serem lembrados da importância do envolvimento de pessoas do legislativo durante a construção do plano, essa articulação foge ao controle daqueles técnicos contratados pelo projeto. Esse é um papel fundamental a ser exercido pelo gestor local de cultura.





## Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura

- Razões para adesão dos estados ao Sistema Nacional e elaboração dos demais componentes do Sistema Estadual influenciam no processo. Alguns estados não tinham toda clareza do significado de um plano estadual de cultura, aspecto que dificulta a superação das dificuldades encontradas no processo.
- Publicização do processo de construção do plano afeta o controle social do processo. É importante garantir por meio de diferentes mídias a divulgação ampla do processo de construção dos planos visando garantir maior controle social sobre todo trabalho.
- Participação da sociedade civil e conteúdo do produto final: desafio da conciliação. Sabe-se que todo processo participativo implica em debate, conflitos, defesas de diferentes pontos de vista, de diferentes interesses. Nem sempre esse é um processo fácil e a conciliação de ideias nem sempre é possível. É necessário bastante tempo de aprendizado para garantir um processo participativo efetivo e também a qualidade do documento final gerado. O pouco tempo nessas situações é elemento que implica em comprometimento com ambos aspectos.
- O processo promove o amadurecimento do campo da cultura no País. Embora nem todos os estados tenham ainda sua lei de Plano aprovada, tem-se plena consciência que a experiência de construção de seus minutas geraram um importante aprendizado par todos aqueles que participaram do processo.

Frente à experiência acumulada durante toda a trajetória do Projeto, ressalta-se algumas recomendações para os novos desafios na área:

- Maior articulação com gestores estaduais de cultura para garantir apoio ao processo
- Monitoramento e publicização do andamento dos processos de construção e aprovação dos planos nos estados
- Viabilizar sistematização de dados da cultura no País
- Intensificação de programas de formação de gestores públicos da cultura
- Simplificação metodológica do produto e não do processo
- Capacitação nas universidades locais para acompanhar os processos de construção dos planos

*Cláudia Dallojato*

